

Serviço Público Federal Ministério da Educação Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO № 247, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2019.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO da Faculdade de Educação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais resolve, ad referendum:

Art. 1º Revogar a Resolução nº 183, de 14 de dezembro de 2018 - PPGEDU/FAED/UFMS e a Resolução 215, de 15 de outubro de 2019, as quais versam sobre a Matriz Curricular do PPGEdu.

Art. 2º Aprovar a Matriz Curricular dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação, conforme segue:

CURSO DE MESTRADO		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Atividades Programadas I	4	60h
Atividades Programadas II	4	60h
Defesa de Dissertação	8	120h
Estudos Individuais Programados I	4	60h
Produção do Conhecimento em Educação	4	60h
Seminário de Pesquisa em História, Política, Educação	4	60h
Seminário de Pesquisa em Educação, Cultura, Sociedade	4	60h
Seminário de Pesquisa em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças	4	60h
DISCIPLINAS OPTATIVAS	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA
Produção do Conhecimento em Educação Especial	4	60h
Aprendizagem e Inclusão: Processos de Determinação das Necessidades Educacionais Especiais	4	60h
Currículo e Epistemologias Críticas	4	60h
Educação Escolar e a Psicologia Educacional	4	60h
Estado Contemporâneo e Políticas Públicas no Brasil	4	60h
Estágio de Docência I	4	60h
Estudos nos Referenciais Foucaultianos e Bourdieusianos em Educação	4	60h
Formação Docente e Práticas Pedagógicas	4	60h
História das Políticas Educacionais no Brasil	4	60h
História Social da Educação Brasileira	4	60h
Memória, Cultura e Educação	4	60h
Política Social e Política Educacional	4	60h
Práticas e Metodologias Educacionais na Perspectiva da Educação Inclusiva	4	60h
Relações de Gênero, Sexualidade, Educação	4	60h
Tecnologias, Currículo, Sociedade	4	60h
Teoria Histórico-Cultural e a Pesquisa em Educação	4	60h
Tópicos Especiais Educação, Cultura, Sociedade I	4	60h
Tópicos Especiais Educação, Cultura, Sociedade II	4	60h
Tópicos Especiais em História da Educação	4	60h
Tópicos Especiais em Políticas da Educação	4	60h
Tópicos Especiais em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças I	4	60h
Tópicos Especiais em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças II	4	60h

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS Atividades Programadas III	CRÉDITOS	
Atividades Programadas III	CKEDITOS	CARGA HORÁRIA
	4	60h
Atividades Programadas IV	4	60h
Créditos Obtidos em Curso de Mestrado	30	450h
Defesa de Tese	12	180h
Estudos Individuais Programados II	4	60h
Estudos Individuais Programados III	4	60h
Seminário Avançado de Pesquisa em Educação	4	60h
DISCIPLINAS OPTATIVAS	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA
Produção do Conhecimento em Educação Especial	4	60h
sprendizagem e Inclusão: Processos de Determinação das Necessidades Educacionais Especiais	4	60h
Currículo e Epistemologias Críticas	4	60h
Educação Escolar e a Psicologia Educacional	4	60h
Estado Contemporâneo e Políticas Públicas no Brasil	4	60h
Estágio de Docência II	4	60h
Estágio de Docência III	4	60h
Estudos nos Referenciais Foucaultianos e Bourdieusianos em Educação	4	60h
Formação Docente e Práticas Pedagógicas	4	60h
História das Políticas Educacionais no Brasil	4	60h
História Social da Educação Brasileira	4	60h
Memória, Cultura e Educação	4	60h
Política Social e Política Educacional	4	60h
Práticas e Metodologias Educacionais na Perspectiva da Educação Inclusiva	4	60h
Relações de Gênero, Sexualidade, Educação	4	60h
Tecnologias, Currículo, Sociedade	4	60h
Teoria Histórico-Cultural e a Pesquisa em Educação	4	60h
Tópicos Especiais Educação, Cultura, Sociedade I	4	60h
Tópicos Especiais Educação, Cultura, Sociedade II	4	60h
Tópicos Especiais em História da Educação	4	60h

Tópicos Especiais em Políticas da Educação	4	60h
Tópicos Especiais em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças I	4	60h
Tópicos Especiais em Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças II	4	60h

EMENTAS E REFERÊNCIAS:

 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: fundamentos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva; processos educativos, ensino-aprendizagem. Métodos de pesquisa e tendências das produções acadêmicas no campo da educação especial.

CALADO, S. dos Santos; FERREIRA, S. C dos R. **Análise de documentos: método de recolha e análise de dados**. Disponível em: http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/analisedocumentos.pdf>. Consultado 20 dez de 2017.

HAYASHI, Maria Cristina P. I. Múltiplos olhares sobre a produção do conhecimento em educação especial.**Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 11, n. 32, p. 145-165, jan./abr. 2011. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4108/4021

JANNUZZI, G, S de M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006, 243 p.

LONGAREZI, A. M. E PUENTES, R. V. Fundamentos Psicológicos e didáticos do ensino desenvolvimental. Uberlândia: EDUFU, 2017. OMOTE, S.; OLIVEIRA, A. A. S.; CHACON, M. C. M.; Ciência e Conhecimento. Marília: ABPEE, Manzini & Marquezini, 2014.

VALLE, J. COONOR, D. Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Porto Alegre: AMGH, 2014.

APRENDIZAGEM E INCLUSÃO: PROCESSOS DE DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: apresenta e discute os
processos de identificação das necessidades educacionais especias na perspectiva da educação inclusiva

BOOTH, T.; AINSCOW, M. Guía para evaluación y mejora de la educación inclusiva. *UNESCO-Santiago Oficina Regional de Educación de UNESCO para América Latina y el Caribe*.2011. Disponível em: Desponível em: 26 Dez 2017.

BUENO, José Geraldo Silveira. Políticas de escolarização de alunos com deficiência. In: MELETTI, Silvia Márcia Ferreira; BUENO, José Geraldo Silveira (Org.). Políticas públicas, escolarização de alunos com deficiência e a pesquisa educacional. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2013.

FAVERO, Osmar; FERREIRA, Windyz; IRELAND, Timothy & BARREIROS, Débora. (Orgs.) Tornar a educação inclusiva. Brasília: UNESCO, 2009.

MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns; TACCA, Maria Carmen (Orgs.). Possibilidades de Aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. Campinas: Alínea, 2011.

RODRIGUES, David. (Org.) Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva. São Paulo. Summus Editorial. 2006

SEBASTIAN-HEREDERO, Eladio. A escola inclusiva- estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares. *Acta Scientiarum Education* (Print), v. 32 nº2, p. 193-208, 2010.

_____. Estrategias organizativas y curriculares en el marco del contexto brasileño. Guadalajara: Centro de Professores, 2011.

La formación del profesorado de primaria para la atención a la diversidad. Pasado, presente y futuro. In: *Actas XII Congreso Internacional y XXXII Jornadas de Universidades y Educación Especial*: de la Educación Especial a la Educación Inclusiva. Retos y tendencias en la Sociedad Digital. Madrid: Editora de la Universidad Complutense de Madrid, 2015. v. 1. p. 93-104.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E.; GIROTO, C.R.M.; MARTINS, S. E. S. O. La formación del profesorado para la atención a la diversidad en Brasil y España. Alcalá de Henares: Servicio de Publicaciones de la UAH. 2013.

______. Reconstruyendo el currículo del siglo XXI: escuela inclusiva o escuela para todos. In. Bizelli, Sebastián-Heredero e Ribeiro. Inclusão e Aprendizagem. Araraquara, SP. Cultura Editorial. 2016.

- ATIVIDADES PROGRAMADAS I: participação em eventos internos e externos ao PPGEdu, tais como: projetos de extensão, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras e/ou conferências; frequência em grupos de estudos e pesquisas (vinculados ou não à Linha de Pesquisa); participação em atividades de Pesquisa. Disciplina acompanhada pelo/a orientador/a.
- ATIVIDADES PROGRAMADAS II: participação em eventos internos e externos ao PPGEdu, tais como: projetos de extensão, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras e/ou conferências; frequência em grupos de estudos e pesquisas (vinculados ou não à Linha de Pesquisa); participação em atividades de Pesquisa. Disciplina acompanhada pelo/a orientador/a.
- ATIVIDADES PROGRAMADAS III: participação em eventos internos e externos ao PPGEdu, tais como: projetos de extensão, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras e/ou conferências; frequência em grupos de estudos e pesquisas (vinculados ou não à Linha de Pesquisa); participação em atividades de Pesquisa. Disciplina acompanhada pelo/a orientador/a.
- ATIVIDADES PROGRAMADAS IV: participação em eventos internos e externos ao PPGEdu, tais como: projetos de extensão, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras e/ou conferências; frequência em grupos de estudos e pesquisas (vinculados ou não à Linha de Pesquisa); participação em atividades de Pesquisa. Disciplina acompanhada pelo/a orientador/a.
- CURRÍCULO E EPISTEMOLOGIAS CRÍTICAS: história, sociedade e conhecimento. Pensamento crítico e conhecimento: a questão da ideologia. Educação Crítica. Pensamento crítico no debate curricular: a questão da classe social.

APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

_____. Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2005. APPLE, M. Wayne, GANDIN, Luis Armando. Educação Crítica: análise internacional. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2013. BOURDIEU, P. O poder simbólica.

de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.

BUENO, J. G. S.; MUNAKATA, Kazumi; CHIOZZINI, D. F. (Orgs). A escola como objeto de estudo - escola, desigualdades, diversidades. Araraquara, Editora Junqueira Marin, 2014.

FORQUIN, J-C. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

GOODSON, I. F. A construção social do currículo. Lisboa: Educa, 1997.

POPKEWITZ, Thomas S. **Reforma educacional:** uma política sociológica, poder e conhecimento em educação. Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

YOUNG, Michael F. D. Conhecimento e Currículo. Portugal: Porto Editora, 2010.

• EDUCAÇÃO ESCOLAR E A PSICOLOGIA EDUCACIONAL: a Psicologia no contexto educacional e em particular no cotidiano das escolas. Análise da constituição da singularidade. As teorias psicológicas, em especial a Teoria Histórico-Cultural e as implicações nos processos educativos. A Teoria da Atividade: Jogo, Estudo e Trabalho. A atividade docente e a Pedagogia Histórico-Crítica.

CUBERO, M.; GARRIDO, J.D.R. (Comp.) *Vygotsky em la Psicología Contemporánea*. Cultura, mente e contexto. Buenos Aires- Argentina: Miño y Dávila 2005.

DAVÝDOV, V.V. *Tipos de generalización en la enseñanza*. Habana, Cuba, Editorial Pueblo y Educación, 1981. DUARTE, N (org.). **Crítica ao fetichismo da individualidade**. Campinas: Autores Associados, 2004.

. Educação Escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. Campinas, Autores Associados, 1996.

. Aprender a aprender: Críticas às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria Vigotskyana. Autores Associados, Campinas, SP,

. Os conteúdos escolares e a ressureição dos mortos. Contribuição à teoria histórica-critica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016.

FACCI, M. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2004.

FACCI,M; MEIRA, M.E.M.; TULESKI, S.C. A exclusão dos "incluídos". Uma crítica da Psicologia da Educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: EDUEM, 2012.

GALPERIN, P.Ya. Introducción a la Psicologia. Habana, Cuba, Editorial Pueblo y Educación, s.d.

GOLDER, M. (Org.) Leontiev e a Psicologia Histórico-Cultural. Um homem em seu tempo. São Paulo: Xamã, 2004.

HIEBSCH,H.;VORWERG,M. Introdução à Psicologia Social Marxista. Portugal, Novo Curso Editores, 1980. KOZULIN, A. *La Psicología de Vygotski*. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

MOLL, L.C. *Vygotsky andeducation* – *Instructionalimplicationsandapplicationsofsócio historicalpsychology*. NY,USA, Cambridge University Press, 1990

MOURA, M.O. (Org.) A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasilia: Liber livro, 2010.

NEWMAN, D.; GRIFFIN, P.; COLE, M. La zona de construcción del conocimiento: trabajando por un cambio cognitivo en educación. Madrid, Espanha, 1996.

NUÑEZ, I.B. **Vygotsky, Leontiev, Galperin.** Formação de conceitos e princípios didáticos. Brasília, Liber Livro, 2009. SCHNEUWLY, B.; BRONCKART, J-P. **Vigotsky hoy**. Madrid, Espanha: Editorial Popular, s/d.

SHUARE, M. La Psicologia Soviética tal como yo la veo. Moscou, Progresso, 1990. SIGUAN, M. et. al. Actualidad de Lev. S. Vigotski. Barcelona, Editorial Anthropos, 1987. TULESKI, S. C. (2002). Vygotski: a construção de uma psicologia marxista. Maringá: URT, S.C. (org.) Psicologia e Práticas Educacionais. Ed. UFMS, Campo Grande(MS), 2000.

• ESTADO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: transformações no capitalismo e nas formas de intervenção do Estado. A educação como política social do Estado. O Estado no Brasil e a implantação e a gestão de serviços públicos na área social. Planos, programas e projetos governamentais para a educação e as demandas da sociedade.

ABRÚCIO, L. F. A dinâmica federativa da educação brasileira: diagnósticos e propostas de aperfeiçoamento. In: OLIVEIRA, R. P. de; SANTANA, W. (Orgs.). Educação e Federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010

FIORI, J. L. O vôo da coruja. Rio de Janeiro: Record, 2003

GRAMSCI, Antonio. O moderno príncipe. In: **Maquiavel, a política e o estado moderno.** 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (p. 3-102). HARVEY, D. **O neoliberalismo – história e implicações.** São Paulo: Edições Loyola, 2008. Cap. 3, O Estado Neoliberal

MARX, K. O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas.** São Paulo: Alfa-Omega, [1988]. v. 1. p. 203-285.

PERONI, V. M. V.; OLIVEIRA, R. T. C. de; FERNANDES, M. D. E. Estado e Terceiro Setor: as novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. **Educação e Sociedade,** v. 30, n. 108, out. p. 761-778, 2009

SAVIANI. D. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15 n. 44, maio/ago. 2010 WOOD, Ellen Meiksin. **Democracia contra o capitalismo:** a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2006.

- ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I: disciplina em caráter obrigatório para alunos bolsistas CAPES, CNPq e Fundect/MS. A ementa será definida pelo orientador.
- ESTÁGIO DE DOCÊNCIA II: disciplina em caráter obrigatório para alunos bolsistas CAPES, CNPq e Fundect/MS. A ementa será definida pelo orientador.
- ESTÁGIO DE DOCÊNCIA III: disciplina em caráter obrigatório para alunos bolsistas CAPES, CNPq e Fundect/MS. A ementa será definida pelo orienta

- ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS I: produção e submissão de um artigo científico (publicado em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A1 e B3) e/ou capítulo de livro relacionado ao objeto de pesquisa do mestrando. Essa atividade é de responsabilidade do/a orientador/a, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado até o momento de marcação da defesa.
- ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS II: produção e submissão de 2 artigos científicos (publicados em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A1 e B3) e/ou capítulos de livros relacionados ao objeto de pesquisa do doutorando. Essa atividade é de responsabilidade do orientador, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado, até o momento de marcação da defesa.
- ESTUDOS INDIVIDUAIS PROGRAMADOS III: produção e submissão de 2 artigos científicos (publicados em periódicos qualificados pelo QUALIS CAPES entre A1 e B3) e/ou capítulos de livros relacionados ao objeto de pesquisa do doutorando. Essa atividade é de responsabilidade do orientador, que submete o resultado (comprovante de submissão) ao Colegiado, até o momento de marcação da defesa.
- ESTUDOS NOS REFERENCIAIS FOUCAULTIANOS E BOURDIEUSIANOS EM EDUCAÇÃO: Aprofundamento teórico-metodológico nos referenciais foucaultianos e bourdieusianos.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de janeiro, Francisco Alves, 1975.
O poder simbólico. 3. ed.Tradução de Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
A economia das trocas simbólicas. Organização de Sérgio Miceli. São Paulo, Perspectiva, 2009.
Razões práticas. Sobre a teoria da ação. 9. ed. São Paulo: Papirus editora, 2008. FOUCAULT, M. LesMots et lês Choses. Paris, Gallimard, 1966.
L'ArchéologieduSavoir. Paris, Gallimard, 1969.

• FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: a formação e a prática docente na perspectiva da teoria histórico-cultural e da teoria da atividade.

DAVIDOV, V. V. La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico. Moscú: Editorial Progreso, 1988.

DUARTE, N. Sociedade do conhecimento ou sociedade de ilusões: quatro ensaios crítico-dialéticos em Filosofia da Educação.Campinas: Autores Associados, 2003.

DUARTE, N. Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição a teoria histórico crítica do currículo. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

ELKONIN, D. B. (1987) Sobre el problema de la periodización del desarrollo en la infancia. En: La Psicología Evolutiva y Pedagógica en la URSS. Moscú: Editorial Progreso, 1987. (Antología).

LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo: Centauro, 2004.

LEONTIEV, A. N. Activity, Consciousness and Personality – 1978. Translated: HALL, M. J.: Prencice Hall, 2000. Disponível em: http://www.marxists.org/archive/leontev/works/1978/index.htm. Acesso em: 20 de novembro de 2018.

KOZULIN, A. O conceito de atividade na psicologia soviética: Vygotsky, seus

discípulos, seus críticos. In: DANIELS, Harry. (Org.). Uma introdução a Vygotsky. São Paulo: Loyola, 2002.

MARTINS, L.M.A formação social da personalidade do professor-um enfoque vigotskiano. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

PRESTES, Z. R. Quando não é quase a mesma coisa: análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil - repercussões no campo educacional. 2010. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. RUBINSTEIN, S. L. Princípios da Psicologia geral. Lisboa: Estampa 1977

TULESKI, S.C. CHAVES, M. LEITE, H.A (org.). Materialismo Histórico-dialético como fundamentos da psicologia histórico-cultural: Método e metodologia da pesquisa. Maringá: Eduem, 2015.

VAN DEER VER, R.; VALSINER, J. Vygotsky - uma síntese. Trad. Cecília C. Bartalotti. São Paulo: Loyola, 2001.

VIGOTSKY, L. S. A formação Social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_______. Psicología Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_______. Obras escogidas I. Madrid: Centro de Publicaciones del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1991.

_______. Obras escogidas II. Madrid: Centro de Publicaciones del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1993.

_______. Obras Escogidas III. Problemas del desarrollo de la psique. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. Madrid: Visor, 1995.

______. Psicologia da Arte. São Paulo: Martins Fontes,1988.

______. A construção do pensamento e da linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: as políticas educacionais numa perspectiva histórica: aspectos teórico-metodológicos.
 Caracterização da ação estatal no campo educacional nos períodos colonial e imperial. As políticas educacionais no Brasil, da Primeira República aos anos 1980. A história contemporânea das políticas educacionais no Brasil.

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C.; MINTO, L W. (Org.). História da administração escolar no Brasil: do diretor ao gestor. Campinas: Alínea, 2010. JACOMELI, M. R. M. PCNs e temas transversais: análise histórica das políticas educacionais brasileiras. Campinas: Alínea, 2007.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e Democracia no Brasil. 5.ed. São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense; Brasília, DF: FLACSO do Brasil, 2005.

PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 37.ed. São Paulo: Brasiliense, 1976.

IANNI, Octavio. Estado e Capitalismo: Estrutura Social e Industrialização no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. SAVIANI, Dermeval nova LDB ao FUNDEB. Campinas: Autores Associados, 2007.

____. Política e educação no Brasil. 4.ed.rev. Campinas: Autores Associados, 1999.

SCHLESENER, A. H.; SILVA, S. R. da (Orgs). Política, gestão e história da educação no Brasil. Curitiba: UTP, 2010. SENNA, E. (Org.). Trabalho, educação e política pública: estudos em educação. Campo Grande: UFMS, 2003.

______. Política educacional de Mato Grosso do Sul na trajetória das políticas sociais: análise e diagnóstico (1980-1990). Campo Grande: UFMS, 2000.

 HISTÓRIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: estudo da gênese e do desenvolvimento da educação brasileira, do período colonial à contemporaneidade.

CUNHA, Luiz Antônio; GÓES, Moacyr. O golpe na educação.7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

FREITAS, Marcos Cezar; BICCAS, Maurilane de Souza. **Biblioteca básica da história da educação brasileira**: história social da educação no Brasil (1926-996). São Paulo: Cortez, 2009.

HILSDORF, Maria Lúcia S. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo, Pioneira Thomson, 2003.

LOMBARDI, José Claudinei Lombardi; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org.). A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR, 2005.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.

SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

_____. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

_____. Sistema nacional de educação articulado ao plano nacional de educação. **Revista brasileira de Educação.** Rio de Janeiro, v.15, n.44, p. 380-392, ago. 2010.

SAVIANI, Dermeval; ALMEIDA, Jane Soares de; SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa. O legado educacional do século XIX no Brasil. 2.ed.rev.amp. Campinas: Autores Associados, 2006.

SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: ensino primário e secundário no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.

MEMÓRIA, CULTURA E EDUCAÇÃO: múltiplas relações entre a educação, a memória individual e coletiva, história, sociedade e cultura, a partir da
revisão de obras clássicas do pensamento clássico e contemporâneo, que abordam estas questões no campo da Educação e das Ciências Sociais. Pretende-se
discutir a relevância desta temática para as pesquisas educacionais, incorporando a história e sociologia na construção preservação e crítica da memória
educacional.

ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. Trad. Mauro W. B. de Almeida. São Paulo: Perspectiva,1979. BALÁN, J. Las historias de vida em Ciências Sociales. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974.

BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas. Trad. Sérgio Paulo Rounet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BOURDIEU, P. A ilusão biográfica. In: FIGUEIREDO, J. P. A. B.; FERREIRA, M. M. (Org). Usos e abusos da história oral. 8ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

______. O poder simbólico. Tradução Fernando Tomaz. Rio Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

______. Razões práticas: Sobre a teoria da ação. Trad. Marisa Corrêa. 9. ed. Campinas/SP: Papirus, 1996b. p. 13-34 BOM METHY, J. C. S. A Colônia Brasilianista - História Oral de Vida Acadêmica. São Paulo: Nova Stella, 1990.

BOSI, E. Memória e Sociedade; lembrança de velhos. São Paulo: T.A. Queiroz/EDUSP, 1983.

CENTENO, Carla Villamaia. Educação e fronteira com o Paraguai na historiografia mato-grossense (1870-1950). 2007. 265 f. **Tese (Doutorado em Educação)** – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

CERTEAU, M. de. A escrita da História. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

DEMARTINI, Z. B. F. História de vida na abordagem de problemas educacionais. In: Experimentoscom Histórias de vida (Itália-Brasil). **Enciclopédia Aberta de Ciências Sociais.** São Paulo: Vértice, 1988, p. 44-105.

DOMINICÉ, Pierre. L'histoire de vie comme procesus de formation. Paris: Éditions L'Harmattan,1990.

FERROROTI, Franco. *Lesbiografiescommeinstrumentanalytique et interpretatif. Cahiersinternationaux de Sociologia*, Paris, LXIX, p. 227-248, jul./dec., 1980.

. Histoire et Histoire de vie. Paris: Librairedes Meridiens, 1983.

GOIRIS, F. A. J. *Descubriendo la frontera*: historia, sociedad y política en Pedro Juan Caballero. Ponta Grossa: INPAG, 1999. KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. *Imagem e memória*: ensaios em Antropologia visual. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

LANG, Alice Beatriz da Silva. **Trabalhando com história oral**: reflexões sobre procedimentos de pesquisa. CADERNOS CERU. São Paulo. Série 2. n. 11. 2000. p. 123-134.

MONTAGNER, Miguel Ângelo. **Trajetórias e biografias**: notas para uma análise bourdieusiana. Sociologias. Porto Alegre, ano 9, n. 17, jan/jun. 2007, p. 240-264.

POLLAK, Michel. Memória, esquecimento e silêncio. Estudos históricos. Rio de Janeiro. v. 2. n. 03, 1989. p. 03-15.

QUEIRÓZ, M. I. P. Relatos orais: do "indizível" ao "dizível". In: SIMSON, Olga de von. (Org.). Experimentos com história de vida. (Itália-Brasil). São Paulo: Vértice, 1988. p. 14-43.

SÁ ROSA, Maria da Glória. Memória da cultura e da educação em Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Editora UFMS, 1990.

• POLÍTICA SOCIAL E POLÍTICA EDUCACIONAL: estudo histórico-teórico de abordagens sobre políticas públicas de corte social. A política educacional como uma política social. A política social do Estado brasileiro.

AMARAL. Nelson Cardoso. PEC 241/55: a "morte" do PNE (2014-2024) e o poder dediminuição dos recursos educacionais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 32, n. 3, p. 653-673, set/dez, 2016.

ARRETCHE, Marta. (org.). **Trajetória das desigualdades como o Brasil mudou nos últimos cinqüenta anos.** São Paulo: UNESP, 2015. DOURADO, (Org.). **Plano Nacional de Educação (2011-2020):** avaliação e perspectivas. 2.ed. Goiás: UFG, Autêntica: Belo Horizonte, 2011. DRAIBE, S. M políticas sociais e o neoliberalismo: dossiê liberalismo/neoliberalismo. **Revista USP,** São Paulo, n. 17, p. 86-101, 1993.

MÉSZÁROS, István. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 2004.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro Setor e questão social** – crítica ao padrão emergente de intervenção social. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2008. POULANTZAS, Nico. **O Estado, o poder, o socialismo**. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra: 2000.

VIEIRA, Evaldo. A república brasileira 1951-2010: de Getúlio a Lula. São Paulo: Cortez, 2015.

 PRÁTICAS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: fundamentos da educação inclusiva; ações e relações pedagógicas e metodologias educacionais na perspectiva da educação inclusiva.

BOOTH, T.; AINSCOW, M. Guía para evaluación y mejora de la educación inclusiva. *UNESCO-Santiago Oficina Regional de Educación de UNESCO para América Latina y el Caribe*.2011. Disponível em: Dez 2017.

BUENO, José Geraldo Silveira. Políticas de escolarização de alunos com deficiência. In: MELETTI, Silvia Márcia Ferreira; BUENO, José Geraldo Silveira (Org.). Políticas públicas, escolarização de alunos com deficiência e a pesquisa educacional. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2013.

AVERO, Osmar; FERREIRA, Windyz; IRELAND, Timothy & BARREIROS, Débora. (Orgs.) Tornar a educação inclusiva. Brasília: UNESCO, 2009.

MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns; TACCA, Maria Carmen (Orgs.). Possibilidades de Aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. Campinas: Alínea, 2011.

RODRIGUES, David. (Org.) Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva. São Paulo. Summus Editorial. 2006

SEBASTIAN-HEREDERO, Eladio. A escola inclusiva- estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares. *Acta Scientiarum Education* (Print), v. 32 nº2, p. 193-208, 2010.

_____. Estrategias organizativas y curriculares en el marco del contexto brasileño. Guadalajara: Centro de Professores, 2011.

La formación del profesorado de primaria para la atención a la diversidad. Pasado, presente y futuro. In: *Actas XII Congreso Internacional y XXXII Jornadas de Universidades y Educación Especial*: de la Educación Especial a la Educación Inclusiva. Retos y tendencias en la Sociedad Digital. Madrid: Editora de la Universidad Complutense de Madrid, 2015. v. 1. p. 93-104.

SEBASTIÁN-HEREDERO, E.; GIROTO, C.R.M.; MARTINS, S. E. S. O. La formación del profesorado para la atención a la diversidad en Brasil y España. Alcalá de Henares: Servicio de Publicaciones de la UAH. 2013.

_______. Reconstruyendo el currículo del siglo XXI: escuela inclusiva o escuela para todos. In. Bizelli, Sebastián-Heredero e Ribeiro. Inclusão e Aprendizagem. Araraquara, SP. Cultura Editorial. 2016.

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: contextos socioeconômico e político-institucional da produção do conhecimento educacional.
 Constituição do objeto de pesquisa. Caracterização do campo da Educação: pesquisas e enfoques epistemológicos. Observação: Disciplina obrigatória a todos os mestrandos, sob responsabilidade de uma das Linhas Pesquisa do PPGEdu, a cada ano, com oferecimento aprovado pelo Colegiado do Programa no semestre que a antecede, podendo ser de responsabilidade de um ou mais docentes, com possível participação de um docente visitante em nível nacional ou internacional.

BOURDIEU, Pierre. Meditações Pascalianas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. Trad. Lourenço Filho. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1978. GRAMSCI. **Concepção dialética da história**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 5. Ed. Rio: Civilização Brasileira, 1984.

LOWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e Positivismo na Sociologia do Conhecimento. São Paulo: Cortez editora. 9.ed ver. Ampl, re2009.

MARX, K. Miséria da Filosofia. Trad. José Paulo Netto. São Paulo: Global, 1982. MARX, Karl. Crítica da educação e do ensino. São Paulo: Moraes,

_____& ENGELS, F. Para a crítica da Economia Política e outros escritos. In: Marx. São Paulo: Nova Cultural, v. I, 1982. pp. 1-32 163 – 214. (Os pensadores)

______. Do posfácio à segunda edição alemã do primeiro tomo de O Capital In: MARX, K. e ENGELS, F. **Obras Escolhidas**. Vol 2. São Paulo: Editora Alfa Ômega. Pp. 11 – 16

NIETSZCHE, Friedrich. Escritos sobre educação. Rio de Janeiro: Editora da PUC; Editora Loyola, 2007.

VVAA, História do Pensamento – Renascimento e Filosofia Moderna. São Paulo: Editora Nova Cultural, vol 2 s/data, pp. 260-287.

 RELAÇÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE, EDUCAÇÃO: histórico do conceito de gênero e estudos feministas. As dimensões históricas e culturais da sexualidade. Identidade de gênero e diversidade sexual. Relações de gênero e diversidade sexual em contextos educativos. Pesquisas contemporâneas sobre gênero, sexualidade e interface com a Educação.

AILEY, L. E.; GRAVES, K. Gender and Education. Review of Research in Education, v. 40, n. 1, p. 682–722, dez. 2016.

BARKER, M.; DUSCHINSKY, R. Sexualisation's four faces: sexualisation and gender stereotyping in the Bailey Review. *Gender and Education*, v. 24, n. 3, p. 303-310, 2012.

BARRETO, A. A mulher no ensino superior: distribuição e representatividade. Cadernos do GEA, n. 6, jul./dez., p. 5-46, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). **Gênero e Diversidade Sexual na Escola**: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília, DF, 2007.

CONNELL, R. W.; MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade Hegemônica: repensando o conceito. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 241-282, jan./abr., 2013.

CRUZ, M. H. S. C. Refletindo sobre a diversidade de gênero no campo da educação. Saberes em Perspectiva. Jequitié, v. 2, n. 2, p. 13-32, jan./abr., 2012

DINIS, N. F.; CAVALCANTI, R. F. Discursos sobre homossexualidade e gênero na formação em pedagogia. **Pro-Posições**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 99-109, ago. 2008.

GOELLNER, S. V. A educação dos corpos, dos genêros e das sexualidades e o reconhecimento da 1 diversidade. Cadernos de Formação RBCE, p. 7 mar. 2010.

GONÇALVES, J. P.; OLIVEIRA, E. L. Cultural diversity and gender relations in an indigenous school in Mato Grosso do Sul. Educação e Pesquisa. No prelo, publicação em 2018.

GONÇALVES, J. P. Tempo, Gênero & Prática Docente: Refletindo o Trabalho de Professores Homens no Magistério. Campo Grande: Editora UFMS, 2016.

GONÇALVES, J. P. <u>Representações de Homens do Magistério Sobre Homens no Magistério</u>. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología** y Educación, Porto PT, v. 4, n. 1, p. 1-9, 2017.

JESUS, J. G. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. EDA/FBN. Brasília, 2012.

JESUS, J. G.; ALVES, H. Feminismo transgênero e movimentos de mulheres transexuais. **Revista Cronos**, v. 11, n. 2, 2010. LOURO, G. L. **Corpo, gênero e sexualidade:** um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2013.

PISCITELLI, A. Gênero: a história de um conceito. In ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. E. (Orgs.) **Diferenças, Igualdade**. São Paulo: Berçemdos & Vertecchia, 2009.

LOURO, G. L. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MIRANDA, A. R. A; MAFRA, F. L. N.; CAPPELE, M. C. A. Relações de gênero e poder: um estudo com professoras-gerentes em uma universidade pública. **Revista Administração em Diálogo.** São Paulo SP, vol.14, n.3, p.110-136, set./dez. 2012.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul/dez, p. 71-79, 1995.

XAVIER FILHA, C. Educação para a sexualidade, para a equidade de gênero e para a diversidade sexual. Campo Grande/MS: Editora da UFMS, 2009. XAVIER FILHA, C. Sexualidades, gênero e diferenças na educação das infâncias. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2012.

• SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO: fundamentos epistemológicos da pesquisa científica. Análise epistemológica de noções básicas envolvidas na dinâmica de construção e legitimação do conhecimento científico na área de Ciências Humanas e Sociais. Observação: Disciplina obrigatória a todos os doutorandos, sob responsabilidade de uma das Linhas Pesquisa do PPGEdu a cada ano, com oferecimento aprovado pelo Colegiado do Programa no semestre que a antecede, podendo ser de responsabilidade de um ou mais docentes, com possível participação de um docente visitante em nível nacional ou internacional.

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? **Revista Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, pp. 95-104, jul/dez 2013.

GONDRA, J. G, (org). Pesquisa em História da Educação no Brasil. RJ: DP&A Editora, 2005

MOROSINI, M.C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. Educação, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan. /abr. 2015.

OLIVEIRA, A. Por que etnografia no sentido estrito e não estudos do tipo etnográfico em Educação? **Revista Educação** e **Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 69-82, jul/dez 2013.

POUPART, Jean (et alli). A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2008.

SOARES, M. B. Pesquisa em Educação no Brasil – continuidades e mudanças. Um caso exemplar: a pesquisa sobre alfabetização. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 393-417, jul./dez. 2006.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M. & THERRIEN, Jacques. Trabalhos Científicos e o Estado da Questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos** em Avaliação Educacional, v. 15, n. 30, jul.-dez./2004.

ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira. Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

• SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE (L2): estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas.

Referências a serem definidas em cada semestre, a partir dos projetos de pesquisas propostos pelo pós-graduando e o(s) docente(s) responsável(eis) pela disciplina.

• SEMINÁRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA, POLÍTICA, EDUCAÇÃO (L1): estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas.

Referências a serem definidas em cada semestre, a partir dos projetos de pesquisas propostos pelo pós-graduando e o(s) docente(s) responsável(eis) pela disciplina.

• SEMINÁRIO DE PESQUISA EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS (L3): estudos e aprofundamentos das problematizações a serem investigadas pelos pós-graduandos, caracterizando o campo de conhecimento de suas propostas investigativas.

Referências a serem definidas em cada semestre, a partir dos projetos de pesquisas propostos pelo pós-graduando e o(s) docente(s) responsável(eis) pela disciplina.

• TECNOLOGIAS, CURRÍCULO E SOCIEDADE: currículo, cultura digital e práticas escolares. Epistemologia da complexidade. Cultura Digital.

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

COLL, César; MONEREO, Carles. Educação e aprendizagem no século XXI: novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades. In: COLL, César et al. **Psicologia da Educação Virtual**: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. p.15-46.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface:** como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. MATURANA R., Humberto. **Da biologia à psicologia**. Tradução por Juan Luzoro García. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 200p.

 Organização e Trac	aução por Cristina	iviagro e victor Pi	aredes. Belo Horizonte	e: Editora OFINIG, 2001a	1. ZUSÇ

_____. O ontologia da realidade. Organizado por Cristina Magro, Miriam Graciano e Nelson Vaz. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001b. 350p.

MATURANA R., Humberto; VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Tradução por Jonas Per dos Santos. Campinas-SP: Editorial Psy II, 1995. 281p.

MORAES, Maria Cândida. Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Petrópolis-RJ: vozes, 2004.

19	SEI/UFMS - 1640252 - Resolução
MORIN, Edgar. Epistemologia da Complexida Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Arte	ade. In: SCHINITMAN, Dora Fried (orga.). Novos paradigmas, cultura e subjetividade . Traduzido por es Médicas, 1996. p. 274-289.
Os sete saberes necessários à edu Brasília, DF: UNESCO, 2000. 118p.	cação do futuro. 3 ed. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez;
A cabeça bem-feita: repensar a refe	orma, reformar o pensamento. 3 ed. Tradução de Eloá Jacobina. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
	lução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 350p. : o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. Tradução de z: Brasília, DF: UNESCO, 2003. 111p.
PALLOF, Rena M.; PRATT, Keith. Construindo c	omunidades de aprendizagemNEGROPONTE, Nicholas. Ser digital. Lisboa: Editorial Caminho, 1996.
RAMAL, Andrea Cecília. Educação na Cibercul J. Gimeno. O currículo : uma reflexão sobre a p	ltura : Hipertextualidade, Leitura, escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. 268p. SACRISTAN, pratica. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
Educar e conviver na cultura global: a	as exigências da cidadania. Porto Alegre: Armed, 2002.
VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria El Paulo: Paulus, 2011.	izabeth Bianconcini de Almeida. Tecnologias e currículo : Trajetórias convergentes ou divergentes? São
	QUISA EM EDUCAÇÃO: bases epistemológicas, históricas e filosóficas da Teoria Histórico-Cultural.

GONZÁLES REY, F. L. Sujeito e subjetividade: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo: Centauro, 2004.

MARTINS, L. M. A formação social da personalidade do professor-um enfoque vigotskiano. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

PRESTES, Z. R. Quando não é quase a mesma coisa: análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil - repercussões no campo educacional. 2010. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. RUBINSTEIN, S. L. Princípios da Psicologia geral. Lisboa: Estampa 1977

TULESKI, S.C. CHAVES, M. LEITE, H.A (org.). Materialismo Histórico-dialético como fundamentos da psicologia histórico-cultural: Método e metodologia da pesquisa. Maringá: Eduem, 2015.

VAN DEER VER, R.; VALSINER, J. Vygotsky - uma síntese. Trad. Cecília C. Bartalotti. São Paulo: Loyola, 2001.

VIGOTSKY, L. S. A formação Social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007. VIGOTSKY, L. S. Psicología Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKY, L. S. Obras escogidas I. Madrid: Centro de Publicaciones del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1991. VIGOTSKY, L. S. Obras escogidas II. Madrid: Centro de Publicaciones del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1993.

VIGOTSKY, L. S. Obras Escogidas III. Problemas del desarrollo de la psique. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. Madrid: Visor, 1995.

VIGOTSKY, L. S. Psicologia da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. VYGODSKAYA, G. L. His Life. School Psychology International, Vol.16, #2, p. 105-116. 1995. Disponível em: http://spi.sagepub.com/content/16/2/105.citation. Acesso em 18 jan. 2018.

YASNITSKY, A. Lev Vygotsky, Philologist and Defectologist - Sociointellectual Biography. New York: Taylor & Francis Group, 2001. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/79482780/Yasnitsky-2011-Lev-Vygotsky-Philologist-and-Defectologist-Sociointellectual-Biography. Acesso em 20 fev. 2018.

• TÓPICOS ESPECIAIS EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE I: discussão de temáticas relacionadas aos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos vinculados à Linha de Pesquisa e seus grupos de estudos.

Referências a serem definidas a partir dos projetos de pesquisa dos pós-graduandos matriculados.

TÓPICOS ESPECIAIS EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE II: discussão de temáticas relacionadas aos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos vinculados à Linha de Pesquisa e seus grupos de estudos.

Referências a serem definidas a partir dos projetos de pesquisa dos pós-graduandos matriculados.

• TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: discussão de temáticas relacionadas aos projetos de pesquisa dos mestrandos vinculados à área de História da Educação e seus núcleos temáticos.

ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea. 4ª ed. Campinas: Autores Associados, 2006. CUNHA, Luiz Antonio. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil, Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1983.

Educação, Estado e Democracia no Brasil, São Paulo: São Paulo, 1994.

MANACORDA, M. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1989. NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: EDUSP. 1974.

RUGIU, Antonio Santoni. Nostalgia do mestre artesão. Campinas: Autores Associados, 1998.

SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil. São Paulo: Cortez; Campinas: Autores Associados, 1989.

. **Educação e questões da atualidade.** São Paulo: Livros do Tatu; Cortez, 1991. CHAUÍ, M. **Cultura e democracia.** Editora Moderna, S Paulo,1981.

VIEIRA, E.A. Estado e Miséria Social no Brasil: de Getúlio a Geisel. São Paulo: Cortez, 1987.

 TÓPICOS ESPECIAIS EM POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO: discussão de temáticas relacionadas aos projetos de pesquisa dos mestrandos vinculados à área de Políticas Educacionais e seus núcleos temáticos.

AZEVEDO, Janete M. L. O Estado, a Política Educacional e a regulação do setor educação no Brasil: Uma abordagem Histórica. In: AZEVEDO, Janete M. L. In: AGUIAR.

M. A. S.; FERREIRA, N. S. C. **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 5ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006. DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo: dossiê liberalismo/neoliberalismo. **Revista USP,** São Paulo, n. 17, p. 86-101, 1993. FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 7. ed. Ver. São Paulo: Centauro, 2005.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 4ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1982. HÖLFING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. In: **Cadernos CEDES, ano XXI,** nº 55, novembro/2001. p.30-41. (Texto em PDF).

PERONI, Vera Maria Vidal; OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola. Estado e terceiro setor: as novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. **Educação e sociedade**. Campinas, vol. 30, n. 108, p. 761-778, out. 2009 761. Disponível em http://www.cedes.unicamp.br

SAVIANI, Dermeval. **Organização da educação nacional:** sistema e conselho nacional de educação, plano e fórum nacional de educação. Educ. Soc. [online], 2010, vol.31, n.112, pp.769-787. ISSN 0101-7330. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302010000300007.

SHIROMA, Eneida Otto; MORAES, Maria Célia M. de Moraes e EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 4ª ed. VIEIRA, Sofia Lerche. Política Educacional em tempos de transição (1985-1995). Brasília: Plano. 2000.

 TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS I: discussão de temáticas relacionadas aos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos vinculados à Linha de Pesquisa e seus grupos de estudos.

Referências a serem definidas a partir dos projetos de pesquisa dos pós-graduandos matriculados.

• TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS II: discussão de temáticas relacionadas aos projetos de pesquisa dos mestrandos e doutorandos vinculados à Linha de Pesquisa e seus grupos de estudos.

Referências a serem definidas a partir dos projetos de pesquisa dos pós-graduandos matriculados.

ANTÔNIO CARLOS DO NASCIMENTO OSÓRIO





Documento assinado eletronicamente por **Antonio Carlos do Nascimento Osorio**, **Coordenador(a) de Curso de Pós-graduação**, em 27/11/2019, às 07:48, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?
acae-documento conferir&id orgao acesso externo=0, informando o código verificador 1640252 e o código CRC 6CE47B23.

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária Fone: CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.043059/2018-67

SEI nº 1640252

